

**UM MILHÃO DE PENSIONISTAS COM PENSÕES INFERIORES AO LIMIAR DE POBREZA NÃO TÊM QUALQUER AUMENTO DESDE 2010, ALTERA-SE A CES PARA ATINGIR MAIS PENSIONISTAS, MAS OS DONOS DAS EMPRESAS COTADAS NA BOLSA QUE VIRAM A SUA FORTUNA AUMENTAR EM 36.061 MILHÕES € NÃO PAGAM NENHUM IMPOSTO SOBRE ESTA GIGANTESCA MAIS-VALIA**

Para iludir a opinião pública o governo tem afirmado, como está no seu “site”, que a nova “contribuição extraordinária de solidariedade afeta apenas 12,5% dos pensionistas”, procurando assim criar a ideia de que a esmagadora maioria não é afetada pela política de austeridade que tem atingido violentamente os trabalhadores e os pensionistas, mas poupando os grupos económicos e financeiros e as grandes fortunas. No entanto “esquece-se” de dizer que a esmagadora maioria dos pensionistas, mesmo muitos daqueles que recebem pensões inferiores à pensão mínima, não têm qualquer aumento desde 2010, sendo as suas pensões corroídas pela inflação, o que determinou que, só por essa razão, já tenham perdido 8% do seu poder de compra, agravando as condições de vida dos pensionistas

**COM EXCEÇÃO DE UM REDUZIDO NUMERO, OS REFORMADOS DA SEGURANÇA SOCIAL E OS APOSENTADOS DA CGA NÃO TÊM QUALQUER AUMENTO DESDE 2010: um milhão de pensionistas com pensões inferiores ao limiar da pobreza sem qualquer aumento desde 2010**

Segundo dados da PORDATA, da Fundação Jerónimo Martins que utiliza dados do INE, em 2010 o limiar de pobreza em Portugal era de 5.056€ /ano, o que dividido por 14 meses dava 360 € por mês. Esse valor atualizado com base na subida de preços corresponde, em 2014, a 387,6€. E agora observemos o gráfico 1, retirado da Conta da Segurança Social de 2012, que contem o número de pensionistas de velhice e de invalidez por escalões de pensões

**Gráfico 1 – Pensionistas de velhice e invalidez da Segurança Social por escalões de pensões**



Fonte: CNP/ISS, IP

Como mostram os dados da Segurança Social, em 2011 e 2012, a esmagadora maioria dos pensionistas (quase 1,2 milhões em 2012, 62% do total) recebiam pensões entre os 256,75€ e 419,21€, ou seja a maioria deles recebia pensões inferiores ao limiar da pobreza. E como se vai mostrar (quadro1), as pensões de valor superior a 256€ em 2010 não tiveram qualquer aumento desde este ano. E mais de 940.000 pensionistas recebiam pensões superiores a 256€ mas inferiores ao limiar da pobreza. Situação semelhante sucedeu em relação aos aposentados da CGA. Segundo o Relatório e Contas da CGA, em 2012 existiam 92357 com pensões de sangue e de sobrevivência inferiores a 400€, e o número de aposentados, nesse ano, com pensões inferiores a 500€ eram 97.052 o que, somados, dava 187.409. Deste total, cerca de 87.000 recebiam pensões superiores a 240€ mas inferiores ao limiar da pobreza.

**O GOVERNO MENTE QUANDO AFIRMA QUE TODAS PENSÕES MÍNIMAS FORAM AUMENTADAS**

Com o objetivo de enganar a opinião pública, mostrando que se preocupa com os mais desfavorecidos, o governo afirma que tem aumentado as pensões mínimas, mas como provas o quadro 1 isso não é verdade. As pensões da Segurança Social que tinham em 2010 um valor superior a 246,36€ não tiveram qualquer aumento desde esse ano, o mesmo sucedendo na CGA com as pensões superiores a 239,99€ em 2010.

Pensões inferiores ao limiar da pobreza não têm aumentos desde 2010 mas grandes fortunas são poupadas

**Quadro 2 – Variação nas pensões mínimas da Segurança Social e da CGA entre 2010-2014**

PENSOES		2010	2011	2012	2013	2014	AUMENTO MANSAL			
<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>										
Pensionistas de velhice e invalidez do Regime Geral com carreira contributiva - Pensões mínimas	Valor mensal da pensão em 2010	<b>EM 2011 SÓCRATES CONGELOU TODAS AS PENSÕES INCLUIDAS MINIMAS (Aumento ZERO para todos os pensionistas)</b>	Valor mensal da pensão	Valor mensal da pensão	Valor mensal da pensão	Aumento mensal da pensão em 2011	Aumento mensal da pensão em 2012	Aumento mensal da pensão em 2013	Aumento mensal da pensão em 2014	
Até 15 anos de contribuições	246,36 €		254,00 €	256,79 €	259,36 €	0,00 €	7,64 €	2,79 €	2,57 €	
De 15 a 20 anos	274,79 €		274,79 €	274,79 €	274,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
De 21 a 30 anos	303,23 €		303,23 €	303,23 €	303,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
31 e mais anos	379,04 €		379,04 €	379,04 €	379,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Pensão provisória de invalidez	189,52 €		195,40 €	197,55 €	199,53 €	0,00 €	5,88 €	2,15 €	1,98 €	
Pensão do Regime Especial Atividades Agrícolas	227,43 €		234,48 €	237,06 €	239,43 €	0,00 €	7,05 €	2,58 €	2,37 €	
Pensões do Regime não Contributivo (Pensão Social e outras)	189,52 €		195,40 €	197,55 €	199,53 €	0,00 €	5,88 €	2,15 €	1,98 €	
Pensão do Regime transitório trabalhadores agrícolas	189,52 €	195,40 €	197,55 €	199,53 €	0,00 €	5,88 €	2,15 €	1,98 €		
<b>CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (CGA)</b>			<b>CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (CGA)</b>							
Valor mínimo das pensões de aposentação, reforma e invalidez pagas pela CGA	2010	<b>AUMENTO ZERO PARA TODOS OS PENSIONISTAS Artº 56 da Lei 65-A/2010 (OE-2011)</b>	2012	2013	2014	Aumento mensal em 2011	Aumento mensal em 2012	Aumento mensal em 2013	Aumento mensal em 2014	
De 5 até 12 anos de contribuições	230,24 €		237,38 €	239,99 €	242,39 €	0,00 €	7,14 €	2,61 €	2,40 €	
Mais de 12 até 18 anos	239,99 €		247,43 €	250,15 €	252,65 €	0,00 €	7,44 €	2,72 €	2,50 €	
Mais de 18 anos até 24 anos	272,78 €		272,78 €	272,78 €	272,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Mais de 24 até 30 anos	305,25 €		305,25 €	305,25 €	305,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Mais de 30 anos	404,44 €		404,44 €	404,44 €	404,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Valor mínimo das pensões de sobrevivência, preço de sangue e outras pagas pela CGA	2010		2012	2013	2014	Aumento mensal em 2011	Aumento mensal em 2012	Aumento mensal em 2013	Aumento mensal em 2014	
De 5 até 12 anos de contribuições	115,12 €		118,69 €	120,00 €	121,20 €	0,00 €	3,57 €	1,31 €	1,20 €	
Mais de 12 até 18 anos	120,00 €		123,72 €	125,08 €	126,33 €	0,00 €	3,72 €	1,36 €	1,25 €	
Mais de 18 anos até 24 anos	136,39 €		136,39 €	136,39 €	136,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Mais de 24 até 30 anos	152,62 €	152,62 €	152,62 €	152,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Mais de 30 anos	202,22 €	202,22 €	202,22 €	202,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		

Fonte: Portarias 1458/2009, 320-B/2011, 432-A/2012 e 378-B/2013

Os dados do quadro 2 são os das Portarias publicadas pelo governo, e eles revelam que, entre 2010 e 2014, as pensões mínimas de velhice e de invalidez do regime contributivo da Segurança Social de valor superior a 246,36€ em 2010 nunca mais foram aumentadas, o mesmo sucedendo com as pensões mínimas da CGA de valor superior a 239,99€ em 2010 que desde esse ano também não sofreram qualquer atualização. Situação idêntica se verificou com as pensões de sobrevivência da CGA, em que as de valor superior a 120€ em 2010 também mais foram atualizadas. Mesmo as que foram aumentadas o aumento foi ridículo: entre 1,25€ e 2,57€ por mês em 2014. Afirmar, como faz o governo, que as pensões mínimas têm sido atualizadas e defendidas, é enganar a opinião pública. Mas infelizmente a “ética” deste governo é essa.

**NOVO AUMENTO DA CES ATINGE MAIS 110.000 PENSIONISTAS, MAS GOVERNO RECUSA-SE A LANÇAR UM IMPOSTO SOBRE AS MAIS-VALIAS DAS EMPRESAS COTADAS NA BOLSA, CUJOS DETENTORES VIRAM AS SUAS FORTUNAS AUMENTAR, DESDE 2010, EM 36.061 MILHÕES €**

O governo pretende agora alterar a chamada Contribuição Extraordinária de Solidariedade (CES) com objetivo de que ela também incida sobre os reformados da Segurança Social e sobre os aposentados da CGA com pensões ilíquidas mais baixas, ou seja, com valores entre os 1000€ e

**Pensões inferiores ao limiar da pobreza não têm aumentos desde 2010 mas grandes fortunas são poupadas**

os 1350€ que até aqui não eram abrangidas pela CES. Embora o governo ainda não tenha divulgado o projeto de lei, com os dados que vieram a público foi possível construir o quadro 2 que compara os cortes das pensões devido à CES da Lei do OE-2014 já publicada, com os cortes causados pela nova CES anunciada pelo governo.

**Quadro 2- A CES constante da Lei OE-2014 e a nova CES que o governo anunciou**

Pensão bruta Valores do comunicado do governo	Valor CES segundo OE-2014	Valor nova CES segundo comunicado do governo	Varição do valor da CES	Varição em % da CES	Pensão líquida após a dedução da CES do OE- 2014	Pensão líquida após a dedução da nova CES - Comunicado do governo	Varição pensão líquida em %
1.001 €	0 €	35 €	35 €		1.001 €	966 €	-3,5%
1.300 €	0 €	46 €	46 €		1.300 €	1.255 €	-3,5%
1.400 €	49 €	49 €	0 €	0,0%	1.351 €	1.351 €	0,0%
1.800 €	63 €	63 €	0 €	0,0%	1.737 €	1.737 €	0,0%
2.200 €	127 €	127 €	0 €	0,0%	2.073 €	2.073 €	0,0%
2.600 €	191 €	191 €	0 €	0,0%	2.409 €	2.409 €	0,0%
3.000 €	255 €	255 €	0 €	0,0%	2.745 €	2.745 €	0,0%
3.400 €	319 €	319 €	0 €	0,0%	3.081 €	3.081 €	0,0%
3.800 €	380 €	380 €	0 €	0,0%	3.420 €	3.420 €	0,0%
4.200 €	420 €	420 €	0 €	0,0%	3.780 €	3.780 €	0,0%
4.600 €	460 €	460 €	0 €	0,0%	4.140 €	4.140 €	0,0%
5.000 €	500 €	558 €	58 €	11,7%	4.500 €	4.442 €	-1,3%
5.400 €	595 €	658 €	63 €	10,6%	4.805 €	4.742 €	-1,3%
5.800 €	695 €	758 €	63 €	9,0%	5.105 €	5.042 €	-1,2%
6.200 €	795 €	858 €	63 €	7,9%	5.405 €	5.342 €	-1,2%
6.600 €	895 €	958 €	63 €	7,0%	5.705 €	5.642 €	-1,1%
7.000 €	995 €	1.058 €	63 €	6,3%	6.005 €	5.942 €	-1,0%
7.400 €	1.095 €	1.227 €	131 €	12,0%	6.305 €	6.173 €	-2,1%
7.800 €	1.297 €	1.427 €	130 €	10,0%	6.503 €	6.373 €	-2,0%
8.200 €	1.557 €	1.627 €	70 €	4,5%	6.643 €	6.573 €	-1,0%
8.600 €	1.817 €	1.827 €	10 €	0,5%	6.783 €	6.773 €	-0,1%

Como mostra o quadro 2 são as pensões mais baixas que sofrem a maior redução com a nova CES, ou seja, as de valor entre os 1001€ e 1349€, que até aqui não eram atingidas, com a nova CES sofrem um corte de 3,5%, enquanto que a subida da CES anunciada pelo governo aumenta o corte nas restantes pensões líquidas (após a dedução da CES) entre 0% e 2,1%. É esclarecedor da política de classe deste governo, o facto de que as pensões líquidas de valor mais elevado com a nova CES diminuem apenas 0,1%, enquanto nas mais baixas a redução é de 3,5%. O quadro 2 também mostra que, com a nova CES o governo não obterá um aumento de receita de 220 milhões € que diz em falta devido à declaração de inconstitucionalidade do decreto-lei da convergência (quanto muito obterá mais entre 80-90 milhões €). Será que o anunciado é apenas uma cortina de fumo e mais uma mentira do governo para enganar a opinião pública sobre o que tenciona realmente ainda fazer ou é apenas incompetência?— É esta a pergunta que naturalmente surge.

Enquanto não faz qualquer aumento desde 2010 a cerca de um milhão de pensionistas com pensões inferiores ao limiar de pobreza e anuncia mais cortes nas pensões, alterando a CES, o governo recusa-se a lançar qualquer novo imposto sobre as grandes fortunas que não param de crescer. Segundo a CMVM, entre 2010 e 2013, o valor das ações das empresas cotadas na bolsa subiu de 193.224 milhões € para 229.285 milhões €, o que determinou que os seus proprietários vissem as suas fortunas aumentar em 36.061 milhões € (21,7% do PIB), mas o governo recusa-se a lançar qualquer imposto sobre estas gigantescas mais-valias (até isentou por meio das alterações recentes que fez no Código do IRC a sua distribuição), mas continua a massacrar os pensionistas mesmo os de pensões mais baixas. É a política de austeridade de classe de dois pesos e duas medidas em que se poupam os grupos económicos e financeiros e as grandes fortunas mas que se massacram os trabalhadores, os pensionistas e as classes mais desfavorecidas a quem se corta prestações sociais mínimas (subsídio de desemprego, RSI, complemento solidário de idoso, abono de família, etc.).

**Eugenio Rosa**

**Economista**, [edr2@netacbo.pt](mailto:edr2@netacbo.pt), 12-1-2014